

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AÇÕES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS NA INSERÇÃO DOS FAMILIARES DOS USUÁRIOS DO CAPS AD PRIMAVERA EM ARACAJU/SE

Relatoria: ANDRESSA MAYARA SANTOS DE MATOS
samelah rayane bezerra souza

Autores: lausimary araujo são mateus silva
cristina maura rita ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os danos provocados pelo consumo abusivo de drogas ultrapassam o limite do físico e psíquico, afetando suas relações sociais e familiares, sua autonomia e cidadania. A reestruturação destes aspectos é indispensável à recuperação do indivíduo. A pesquisa trata das ações e estratégias desenvolvidas no cuidado aos familiares dos usuários de álcool e outras drogas do Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e outras Drogas (CAPS AD) em Aracaju/SE, resultado das ações do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde Mental no município de Aracaju, SE, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Federal de Sergipe (UFS). **Objetivo:** Analisar as estratégias de intervenção do cuidado ofertado às famílias de usuários do CAPS AD Primavera. **Metodologia:** É uma pesquisa qualitativa, exploratório- descritiva, utilizando como parâmetro a visão dos familiares, usuários e técnicos da instituição. A coleta de dados foi feita através de entrevista semiestruturada, grupo focal e fluxograma analisador. A pesquisa recebeu parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa da UFS. **Resultados:** Os familiares foram questionados acerca da sua relação com o usuário de drogas após a entrada no CAPS AD Primavera, dentre os participantes, cinco responderam que houve melhora na relação; dois disseram haver momentos de altos e baixos e, um afirmou não haver mudança. Sobre o grupo de família realizado semanalmente no serviço, dos quatro entrevistados que participaram três relataram que passaram a compreender o vício como um problema de saúde. Todos os familiares afirmaram que este apoio é de fato uma necessidade. Os usuários concordam que o atendimento prestado aos familiares pelo CAPS AD é bom, visto que a família é convidada a vir ao serviço para tratar de assuntos pertinentes além de receber visitas domiciliares. Destacaram também a importância do grupo de família, o qual orienta e esclarece os mesmos a respeito da dependência química. Os técnicos da instituição discutiram as características do cuidado ao familiar no serviço e apontaram aspectos como, a estrutura precarizada do serviço, a ausência de uma lógica do atendimento aos familiares e a percepção de que a concepção individual de família de cada técnico influencia no serviço ofertado. **Conclusão:** O estudo permitiu desvendar a visão dos três atores sociais envolvidos, apresentando relatos de suas experiências, suas implicações, percepções sobre a instituição e as ações a elas direcionadas.